



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS, TECNOLÓGICAS E
HUMANAS - DCETH
CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

AYLANE ANIELLY SILVA MEDEIROS

A IMPORTÂNCIA DO USO DA TECNOLOGIA NO MEIO ACADÊMICO

ANGICOS

2022

AYLANE ANIELLY SILVA MEDEIROS

A IMPORTÂNCIA DO USO DA TECNOLOGIA NO MEIO ACADÊMICO

Monografia apresentada a Universidade Federal Rural do Semi-Árido como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Orientador: Prof. Dr. Francisco Vieira de Oliveira

ANGICOS

2022

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

M488i Medeiros, Aylane Anielly Silva.

A Importância do Uso da Tecnologia no Meio Acadêmico /
Aylane Anielly Silva Medeiros. - 2022.

30 f. : il.

Orientador: Francisco Vieira de Oliveira.
Monografia (graduação) - Universidade Federal

Rural do Semi-árido, Curso de Ciência e
Tecnologia, 2022.

1. Importância do Uso da Tecnologia . 2. Avanços
Tecnológicos na Educação . 3. Ensino-Aprendizagem .

I. Oliveira, Francisco Vieira de , orient. II.
Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema gerador automático em
conformidade com AACR2 e os dados fornecidos pelo autor(a).

Biblioteca Campus Angicos

Bibliotecário: Helder Romero

Maia DuarteCRB: 15/673

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CAMPUS DE ANGICOS
COORDENAÇÃO DE BACHARELADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA -
INTEGRAL

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos dezessete dias do mês de junho de 2022, reuniu-se banca examinadora para avaliar trabalho de conclusão de curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia - Integral intitulado: **A IMPORTÂNCIA DO USO DA TECNOLOGIA NO MEIO ACADÊMICO**, do(a) aluno(a) AYLANE ANIELLY SILVA MEDEIROS, matriculado(a) sob o nº 2018020925, tendo como orientador(a) o/a Prof(a). Dr(a). Francisco Vieira de Oliveira. Pelos Professores/Membros da banca foi atribuído o resultado:

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Francisco Vieira de Oliveira – UFERSA/Campus Angicos

Assinatura: 2

Assinado de forma digital
por FRANCISCO VIEIRA DE
OLIVEIRA:0737690046 OLIVEIRA:0737690046
Dados: 2022.06.17 11:11:14
03'00'

Examinador(a): Prof(a). Dr(a). David Levi da Silva Macêdo – UFERSA/Campus

Angicos

Assinatura: DAVID LEVI DA SILVA

DAVID LEVI DA SILVA
MACEDO:10099073447
Angicos - RN, Brasil
2022.06.17 11:00:39-03'00'

Examinador(a): Prof(a). Me(a). Jakcney Luan Azevedo de Sousa –
UFERSA/Campus Angicos

Assinatura:

JAKCNEY LUAN
AZEVEDO DE
SOUSA:0831728
2481

Assinado digitalmente por JAKCNEY LUAN AZEVEDO DE SOUSA:08317282481
DN: CN=JAKCNEY LUAN AZEVEDO DE SOUSA:
08317282481, OU=UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, O=ICPEdu, C=BR
Razão: Eu sou o autor deste documentoLocalização:
Data: 2022-06-17 11:06:58
Foxit Reader Versão: 9.3.0

O(a) aluno(a) foi Aprovado..

(aprovado/reprovado).

Rua Gamaliel Martins Bezerra, 587, Bairro Alto da AlegriaCEP:
59515-000 Angicos – RN Fone: (84) 3531-8520

AYLANE ANIELLY SILVA MEDEIROS

A IMPORTÂNCIA DO USO DA TECNOLOGIA NO MEIO ACADÊMICO

Monografia apresentada a Universidade
Federal Rural do Semi-Árido como requisito
para obtenção do título de Bacharel em Ciência
e Tecnologia.

Defendida em: 17 / 06 / 2022.

BANCA EXAMINADORA

FRANCISCO VIEIRA DE
OLIVEIRA:0737690046
2

Assinado de forma digital
por FRANCISCO VIEIRA DE
OLIVEIRA:07376900462
Dados: 2022.06.21 12:14:16
-03'00'

Prof. Dr. Francisco Vieira de Oliveira
Presidente

DAVID LEVI DA
SILVA MACEDO:
10099073447

DAVID LEVI DA SILVA
MACEDO:10099073447
Angicos - RN, Brasil
2022.06.21 12:16:10-03'00'

Prof. Dr. David Levi da Silva Macêdo
Membro Examinador

JAKCNEY LUAN
AZEVEDO DE
SOUSA:
08317282481

Assinado digitalmente por JAKCNEY LUAN AZEVEDO
DE SOUSA:08317282481
DN: CN=JAKCNEY LUAN AZEVEDO DE SOUSA:
08317282481, OU=UFERSA - Universidade Federal
Rural do Semi-Arido, O=ICPEdu, C=BR
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2022-06-21 15:12:05
Foxit Reader Versão: 9.3.0

Prof. Me. Jakcney Luan Azevedo de Sousa
Membro Examinado

AGRADECIMENTOS

Á Deus por estar presente em cada momento de minha vida, me atribuindo força e por me conceber o dom de viver.

Aos meus avós Maria das Neves de Medeiros e Francisco das Chagas de Medeiros por me poiar em toda minha trajetória, me proporcionando tudo de melhor que já vivi.

Aos meus pais e irmãs que estão comigo em todos os momentos.

Ao meu namorado, Cadson Felipe por está comigo em todas minhas fases e ter me apoiado em todas minhas decisões, me mostrando sempre minha capacidade de ir adiante em meios as dificuldades que a mim chegaram.

A todos os meus familiares cujos me ajudaram indireto ou diretamente, acreditando sempre no meu potencial.

Aos amigos conquistados durante esse tempo de curso, por estarem comigo durante várias horas de estudos, descontração e dificuldades.

Ao professor Orientador, por estar sempre disposto a partilhar conhecimento e por me orientar nesse trabalho de conclusão de Curso.

A todos os professores e professoras ao longo de minha base escolar sempre em meio aos problemas enfrentados nunca deixaram de lado que a educação é a ferramenta mais poderosa e que o conhecimento é algo que ninguém pode tirar da gente.

A Cristiane Pinheiro e Felipe Cardinaly, por sempre acreditar no meu potencial profissional e todos que fazem parte da Arts Formaturas, por contribuir de forma direta e indiretamente na constrição dos meus sonhos.

E por fim, á todos aqueles que contribuíram de alguma forma nessa realização. Sempre me apoiando e me direcionando para o melhor caminho, me fazendo nunca desistir do meu sonho.

Rosalina Francisca de Medeiros (In Memoriam).

Maria Das Neves Medeiros, Francisco das Chagas Medeiros (Presentes).

“Quando o homem compreende a sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade, e procurar soluções. Assim pode transformá-la e com seu trabalho pode criar um mundo próprio: seu eu e suas circunstâncias”

(Paulo Freire).

RESUMO

Este trabalho faz um estudo sobre a importância do uso de tecnologias no meio acadêmico demonstrando os benefícios trazidos com os avanços tecnológicos para auxiliar no processo didático pedagógico dos alunos. Os objetivos trazidos pelos autores estão ligados a atribuições que podem ser utilizadas com o uso de ferramentas que poderão ser adotadas dentro do espaço educacional ao ponto de fazer com que haja novas práticas de ensino e que elas sejam modificadas, facilitando o processo de aprendizagem e de ensino dentro do meio educacional. Com isso, é possível observar que tecnologia e educação estão ligadas desde o início de sua evolução e podemos destacar como desafio a ser enfrentado a falta de investimentos em equipamentos tecnológicos que contribuem com o avanço no cenário educacional.

Palavras-chave: Importância do Uso da Tecnologia. Avanços Tecnológicos na Educação. Ensino-Aprendizagem.

ABSTRACT

This work makes a study about the importance of the use of technologies in the academic environment. Demonstrating the benefits brought with technological advances to assist in the didactic pedagogical process of students. The objectives brought by the authors are linked to attributions that can be used with the use of tools that can be adopted within the educational space to the point of causing new teaching practices and that they are modified, facilitating the learning process and of teaching within the educational environment. However, it is possible to observe that technology and education are linked since the beginning of its evolution and we can highlight as a challenge to be faced the lack of investments in technological equipment that contribute to the advancement in the educational scenario.

Keywords: *Importance of using technology. Technological Advances in Education. Teaching-learning.*

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVA	Ambiente virtual de Aprendizagem
CEO	Chief Executive Officer
EJA	Educação de Jovens e Adultos
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
TDIC	Divisão de Tecnologia Informações, Comunicação e Sistemas
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 AVANÇOS TECNOLÓGICOS.....	14
2.1 TECNOLOGIA NO MEIO EDUCACIONAL	15
2.2 USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NAS SALAS DE AULA	16
3 AMBIENTE VIRTUAL E APRENDIZAGEM.....	19
3.1 RELAÇÃO ENTRE TECNOLOGIAS E DOCENTES	21
4 ENSINO REMOTO	23
5 EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO AO DECORRER DOS ÚLTIMOS ANOS	26
6 CONCLUSÃO	28
7 REFERÊNCIAS	29

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, com os avanços no meio tecnológico, é visível a influência de tecnologias no meio educacional em geral, nos tornando cada vez mais dependentes desse sistema que é voltado ao uso de tecnologias que são inseridos na educação. Segundo a Agencia Brasil (2021), no ano de 2020, com a chegada da pandemia, decorrente do vírus causador da covid-19, fez com que o uso da tecnologia na educação acarretasse ainda mais vantagens em relação a sua aplicação. Sendo assim, trouxe diversas mudanças no cenário educacional, gerando inovações no processo de ensino-aprendizagem que contempla todas as formas de ensinar e aprender.

As instituições de ensino lidam constantemente com as mudanças no cenário de educação quando se é usado as chamadas tecnologia digitais e, portanto, quando é alterado a forma de ensinar muda-se também a forma de aprendizagem. No quesito acadêmico, os alunos já estão habituados, por exemplo, a fazerem pesquisas utilizando ferramentas tecnológicas como o uso de navegadores, sites, banco de dados e etc., fazendo com que haja um misto de situações no qual envolve o uso e coleta de dados gerando, assim a necessidade de sempre inovar e se adaptar às novas metodologias para aplicá-la na sala de aula.

A partir disto, nesse ambiente de estudo, a sala de aula não deve ser somente um espaço onde o professor está concentrando todo o conhecimento como antes, há uma troca de informações deixando com que o aluno por sua vez seja mais ativo dentro do espaço educacional, sempre buscando saídas para as necessidades enfrentadas nessa nova era de cultura digital (Lévy, 1999; Gere, 2008).

As tecnologias agregam, de forma ativa em nossas vidas, em todos os sentidos e conjugado com a inserção da tecnologia, principalmente na educação devido a vasta quantidade de trocas de informações dentro do processo de ensino-aprendizagem.

Seguindo os pensamentos de Armand Matterlat (2006, p. 78).

A cada civilização, cada área histórico-geográfica constrói seu modo de apropriação e de integração das técnicas dando origem a configurações comunicacionais múltiplas com os seus diversos níveis, sejam eles econômicos, sociais, técnicos, ou mentais, com suas diferentes escalas, local, nacional, regional ou transacional. Será esta historicidade concreta dos modos de implantação das técnicas que o discurso milenarista sobre o ciberespaço ignorará ao virar as costas á interrogação sobre a construção social das funções e dos usos dos novos instrumentos inteligentes.

Diante dessa zona de novas metodologias que envolve o uso contínuo de ferramentas metodológicas, como as empresas de informática que estão diretamente ligados a aparelhos ou recurso utilizados no meio acadêmico está cada vez mais em busca de potencializar seus meios. Desta maneira afim de tornar os seus usuários mais ativos, fazendo com que o professor e suas atribuições tecnológicas estejam lado a lado nesse processo, para que com essas ferramentas seja, assim, eficaz e unificada a aprendizagem no ambiente virtual.

O objetivo deste trabalho é demonstrar como o uso das tecnologias no meio acadêmico pode trazer benefícios quanto a sua aplicação no processo didático-pedagógico e ensino-aprendizagem, trazendo como principal ponto o comportamento e as atribuições dentro da sala de aula, de modo a proporcionar novas formas de ensino envolvendo ferramentas educacionais através de uso de aparelhos tecnológicos como ferramentas. Esse objetivo pode ser justificado tendo em vista que a sociedade está em grande processo de auto informação constante e isso acaba gerando o anseio por ferramentas que auxilie nesse processo e na forma de acesso à informação de maneira mais prática para construção de conhecimento.

Dentre os desafios que serão enfrentados pelo os que fazem parte do meio educacional, podemos destacar: a falta de investimento de equipamentos que auxiliam nas “metodologias ativas de ensino e de aprendizagem”, a prática de inovação dentro do espaço educacional.

A importância do uso da tecnologia dentro do meio acadêmico é de extrema importância. Neste trabalho será apresentado os avanços tecnológicos e suas aplicações quando imerso dentro da educação afim de demonstrar a relação existente entre meios tecnológicos, professores e discentes. Será dividido em quatro tópicos que irá abranger também novas modalidades de ensino e processos de inovações no ambiente de aprendizagem usando a tecnologia.

2 AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Segundo Kensi (2012), a tecnologia pode ser conceituada por “duas formas distintas: por meio da relação existente e equipamentos; e por meio das novas tecnologias”. As tecnologias são criadas a partir de junções que transformam a sociedade no geral.

A acelerada renovação dos meios tecnológicos nas mais diversas áreas, influencia, consideravelmente, as mudanças que ocorrem na sociedade. O acesso às tecnologias da informação e comunicação amplia as transformações sociais e desencadeia uma série de mudanças na forma como se constrói o conhecimento (PARANÁ 2010, p. 5).

Sendo assim, segundo Sancho (1998, upud BRIGNOL, 2004, p.27) “[...] a tecnologia constitui um novo tipo de sistema cultural que reestrutura o mundo social e ao acolhermos as nossas tecnologias nos tornamos o que somos e desta forma fazemos uma configuração do nosso futuro”. Então, trazendo um contexto mais antigo Kensi (2007) fala sobre a atuação da tecnologia nos tempos passados e como através das dificuldades foram surgindo o desejo por mudança ocasionando os avanços tecnológicos para satisfazer esses problemas e facilitar no desenvolvimento da sociedade. Seguindo esse pensamento, a tendência por inovação já existe desde a antiguidade, mas em cada era existiu um período determinado e específico para cada situação que estava sendo vivido.

Na educação podemos verificar no contexto tecnológico que [...] essas novas tecnologias - assim consideradas em relação às tecnologias anteriormente existentes -, quando disseminadas socialmente, alteram as qualificações profissionais e a maneira como as pessoas vivem cotidianamente, trabalham, informam-se e se comunicam com outras pessoas e com todo o mundo. (KENSKI, 2008. p. 22). Então nesse processo atual de tecnologia e educação é necessário que saibamos direcionar as ferramentas e conhecimentos aos que estão vivenciando essa “nova era” e fazer a associação com o processo de ensino e aprendizagem.

Portanto, esse conceito de novas tecnologias é variável e uma tecnologia pode ser uma nova versão mais atualizada do que já existe, e com todas essas atualizações e desenvolvimento a definição de inovação e tecnologia já existente faz com que seja necessário que um processo

de determinador que visa focar no processo de estratégia usada e sua natureza técnica para fazermos essa definição.

2.1 TECNOLOGIA NO MEIO EDUCACIONAL

Na educação, o chamado (TDIC) -Tecnologia da Informação e comunicação no contexto escolar, traz muitas vantagens de inovação. Segundo (Valente, 2014), em um contexto mais recente possibilitou um desenvolvimento chamado ensino híbrido, no qual o aluno pode mesclar conteúdos, estudando em casa no formato remoto e na própria instituição de forma presencial, por exemplo. Com isso quando falamos de tecnologias no meio educacional ela nos oferece um misto de opções favoráveis que ajudam no desenvolvimento do aluno no meio acadêmico.

Um aspecto atual, se é usado o termo de cultura digital (Lévy, 1999; Gere, 2008) que abrange toda a parte da tecnologia e interação não só social, mas também como tudo que envolva os aspectos culturais, sociais e tecnológicos. Vemos que quando se trata de meio educativo ainda não se é usado todo o aparato que ela nos possibilita, fazendo com que, ainda, alguns autores como Buckingham (2010) utilize a expressão “divisor digital” para afirmar que existe um abismo da realidade “atrás dos muros das escolas” e as práticas de educação. Podemos ainda destacar que em grande parte das escolas ainda enxergamos uma elevada quantidade de professores que não aceitam o uso de smartphones em suas atividades escolares. Mas embora haja necessidade de se adaptar a essa nova era virtual foram criadas as “metodologias ativas de ensino e de aprendizagem” justamente para inovar e explorar os recursos tecnológicos que podem ser aplicados dentro do espaço de aprendizagem.

As salas de aula ainda não desenvolveram ao ritmo que a tecnologia avança, e ela é um processo de desenvolvimento rápido que está aos poucos dominando através de uso de ferramentas que podem auxiliar no processo de desenvolvimento didático pedagógico, dentro do espaço educacional. Embora haja um misto de ferramentas, lidamos com determinados casos de não aceitação de algumas práticas inovadoras.

O termo tecnologia não se refere somente a máquinas, mas a todas as descobertas que auxiliam o homem a viver melhor. Existem tecnologias que não são máquinas ou equipamentos. Como por exemplo, a linguagem que sendo uma tecnologia, nos permite a comunicação e relacionamento em diferentes grupos sociais e identifica os tipos de culturas. “...observamos que quando criamos tecnologias também somos recriados por elas”. (Demo, 2009, apud HAYLES, 2008 p.6).

Essa afirmação de Demo, ensina que a tecnologia pode está não só em aparelhos, mas também em descobertas que possibilitam a aprendizagem do homem na sociedade. Com isso, podemos entender que as mudanças causadas e as que ainda irão surgir, fazem parte do processo de desenvolvimento social e tecnológico, afim de trazer para sociedade experiências que não sejam somente fixas em teoria. É nesse sentido, que são pensadas as maneiras nas telecomunicações e informática.

Novas maneiras de pensar e conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações e da informática. As relações entre os homens, o trabalho, a própria inteligência depende, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. Escrita, leitura, visão, audição, criação e a aprendizagem são capturados por uma informática cada vez mais avançada. Não se pode mais conceber a pesquisa científica sem uma aparelhagem complexa que redistribui as antigas divisões entre experiência e teoria (Quartineiro, 1999 apud LEVY, 1993:7).

É não só dentro do espaço escolar que os alunos buscam por conhecimento, então sendo assim, Kenski (2007) o professor possui conhecimento, e buscam fazer com que seja feito o uso de todo o aparato tecnológico que é disponibilizado dentro do espaço de aprendizagem, a fim de melhorar as relações pedagógicas e tecnológicas, para uma melhor socialização entre os meios, já que usamos a educação, também, para buscar informações sobre a tecnologia.

A Tecnologia da informação e comunicação – TIC passa por inúmeras atualizações de forma descontrolada, fazendo com que os alunos por sua vez também mudem a maneira de se comportar dentro do espaço escolar, e trazendo novos conceitos do seu uso dentro da sala de aula. Com isso é notório a importância de juntar ambas as relações e fazer o processo de aprendizagem de forma mais dinâmica e prática na sala de aula, mantendo essa relação entre: aluno, professor e métodos que envolvam o uso da inovação tecnológica.

Atualmente existem diversas ferramentas que podem ser usadas, fazendo com o que o processo de transmissão de informação e educação aconteça de forma mais ampla e dinâmica, causando interesse por partes dos alunos e facilitando o método de ensino dos docentes.

2.2 USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NAS SALAS DE AULA

Vivemos em uma era tecnológica onde grande parte do mundo inteiro está conectado através de uma rede que denominamos internet. É muito fácil apontar quais os benefícios trazidos por ela em um contexto educacional. O uso de ferramentas tecnológicas no meio

acadêmico e na sala de aula vem se inovando a cada dia fazendo com que sempre haja uma atualização de algo que já foi recentemente criado. Com isso possuímos diversas vantagens dentro do espaço educacional, informações de última hora, dispositivos de pesquisas, ambientes virtuais, equipamentos de reprodução, todos eles são utilizados de maneira prática e inovadora a ponto de tornar-se ser algo usado de maneira habitual por parte de discentes e docentes dentro das instituições. Como diz Cortela,

Tecnologia é fundamental. Tecnologia é ferramenta. E ferramenta é ferramenta. Eu não tenho uma escada para ficar na escada, mas para ir a algum lugar. Para quem não sabe para onde vai, qualquer caminho serve, já dizia o gato da Alice no País das Maravilhas. As pessoas ficam aprisionadas pela questão da tecnologia. É possível dar uma boa aula sem tecnologia? Sem dúvida. É possível dar uma aula melhor ainda com tecnologia? Sem dúvida. Só que eu preciso saber dar aula. Quem sabe cozinhar, cozinha em fogão a lenha. Se sabemos fazer, então escolhemos a tecnologia. (CORTELLA, 2010).

Nesse sentido, buscamos sempre a inovação. Afim de trazer benefícios através do uso da informação da forma com que ela se espalhe e se adéque mais rápido, trazendo sempre notícias em tempo real e informações sobre o que está acontecendo em nossa volta.

Imerso nas instituições temos um misto de equipamento que são diariamente usados para melhorar o processo de educação, de maneira mais intuitiva e dinâmica, aos alunos. O uso de data show, lousa digital, smartphones e o uso de computadores, até mesmo dentro dos laboratórios, demonstram o quanto o ambiente acadêmico está inserido aos meios tecnológicos.

No ano de 2017 foi realizado uma pesquisa pelo instituto de pesquisa Datafolha e pela consultoria de pesquisa Din4mo, o estudo teve como objetivo mostrar o quanto os professores estão usufruindo dos meios tecnológicos dentro da sala de aula. O título da pesquisa “O que pensam os professores brasileiros sobre a tecnologia digital em sala de aula?”, trouxe um resultado ao entrevistar os professores da rede de ensino EJA. Dos 4 mil entrevistados 55% usam as ferramentas tecnológicas dentro da sala de aula no primeiro semestre do mesmo ano.

“A escola nunca é uma parada. É a estrada aberta para os horizontes que se devem conquistar.” Não se prender aos problemas do passado, mas concentrar-se aos caminhos que apontam para o futuro!”. (p.47 FREINET).

Buscando o sentido desta vasta inquietação sobre conhecimento podemos usar a analogia do pedagogo Célestin Freinet.

“É já na semente, ou no broto, que o jardineiro prudente cuida e prepara o fruto que virá. Se esse fruto é doente, é porque a própria árvore que o gerou estava

enferma ou degenerada. (sobre os pais?!) Não é do fruto que se deve tratar, mas da vida que o produziu. O fruto será o que fizeram dele o solo, a raiz, o ar e a folha. Deles é que devemos cuidar, se quisermos enriquecer e garantir a colheita.” (p.10 FREINET).

É dessa forma que buscamos o conhecimento como forma crucial de aprimoramento dos nossos conceitos, com a tecnologia ao nosso lado, as instituições podem agrega-las ao nosso cotidiano dentro da sala de aula, acarretando um aumento significativo de inovação nas práticas pedagógicas. Como afirma Carl...

“Quem nunca mudou com o tempo?? Aos poucos você vai deixando de escutar certas pessoas, vai selecionando as músicas que ouve, muda à sua maneira de vestir-se, não se importa com as opiniões de quem não te acrescenta em nada, adquire mais habilidade para tratar assuntos de seu interesse, escolhe os livros que lê com mais sabedoria, exige mais para você para seu bem estar, e conquista a desejada auto-suficiência. Isso chama-se evolução, sim, evoluir é crescer, evoluir é saber viver...”. (Carl Rogers).

Com o passar do tempo, sempre inovando e buscando aprimoramento, justamente por meio dessas ferramentas tecnológicas, que somam constantemente em aspectos benéficos a grande contribuição para os avanços dentro do espaço de aprendizagem. Com a atualidade e o anseio por buscas e informações, os avanços trouxeram novos meios de transmissões e capacitação de práticas associadas ao novo conceito de evolução tecnológica, segundo KENSKI.

Segundo Lévy, as escolas antes eram apresentadas de forma unicamente tradicional, mas o que temos hoje em dia é [...] “escolas de ensino a distância e outras formas de ensino, mas o destino final é o aprendizado social totalmente integrado ao ambiente da sociedade [...]”. Com isso é visível a importância de tais contribuições realizadas ao longo dos anos, que proporcionaram essa infinidade de recursos tecnológicos que estão diariamente disponíveis com um simples acesso à internet, onde pode-se localizar infinidades de informações além de poder tornar a aula mais dinâmica. Ainda Segundo Lévi,

“A internet pode ser analisada em dois aspectos conceitualmente distintos, mas praticamente interdependentes e inseparáveis. Por um lado, a infosfera, os dados, os algoritmos, imateriais e ubíquos. São as nuvens. Por outro lado, os receptores, os gadgets, os smartphones, os dispositivos móveis de todos os tipos, os computadores, os data-centers, os robôs, tudo aquilo que é inevitavelmente físico e localizado: os objetos. As nuvens não podem funcionar sem os objetos. Os objetos não podem funcionar sem as nuvens. A internet é a interação constante do localizado e do desterritorializado, a interação dos objetos e das

nuvens. Tudo isso pode logicamente ser deduzido da automatização da manipulação do simbólico por meio de sistemas eletrônicos. Sentiremos cada vez mais, de agora em diante, as consequências disso tudo em nossas vidas cotidianas”. (LÉVY, 2015).

Deste modo, as tecnologias, em geral, através de suas ferramentas devem, inteiramente, ser aplicadas no processo de aprendizagem do aluno para que, só assim, assegurem a qualidade do ensino, que está sendo repassado, sejam alcançados.

3 AMBIENTE VIRTUAL E APRENDIZAGEM

Os centros educacionais, devem estar inteiramente dispostos para incrementar em suas bases estruturais de capacitação educacional do aluno as metodologias voltadas para a educação, que facilitem e deixem as aulas mais didáticas, causando anseio durante o processo de aprendizagem. Com isso, é fundamental os investimentos em equipamentos e, principalmente, capacitação que visam preparar os docentes carece.

“Os pássaros na gaiola não podem ver a cor que a gaiola é pintada do lado de fora. (...) Não veem, não acompanham o que se passa no mundo real, que é complexo e sempre em mudanças. (D’Ambrósio, 2017, p. 119)”.

Deste modo, as escolas, por sua vez, estão inteiramente ligadas a transformar e transmitir informações que garantirão o futuro de alunos que, por sua vez, se sentirão mais preparados em conhecer os meios necessários para trilhar o seu próprio caminho de conhecimento. A utilização de tecnologias proporciona novas maneiras de ensinar e aprender, que superam o ambiente tradicional e proporcionam caminhos facilitadores para o crescimento.

“As exigências e oportunidades relacionadas às tecnologias hoje são enormes para todos os países. Para lidar com isso, é essencial pensar em meios de desenvolver nas escolas as habilidades que as crianças precisarão para enfrentar o século 21, como pensamento crítico, capacidade para resolver problemas e tomar decisões, boa comunicação e disposição para o trabalho colaborativo. As nações que trabalham para integrar essas novas habilidades à prática escolar e propiciam, por exemplo, uma relação mais próxima entre professores e alunos e um atendimento quase personalizado às necessidades deles têm mais chances de avançar. Nesses países, o sistema político dá suporte à transformação sistêmica na Educação. O mais importante é garantir que toda criança tenha acesso ao ensino e à tecnologia de forma igualitária.” (ROTH 2011).

Segundo Mariana Roth (2011), consegue-se fazer mudanças na educação através da tecnologia gerando modificações na prática do ensino-aprendizagem, preparando as gerações

de agora para o futuro. [...] “ter computador na escola, sem uma estratégia para educar usando as novas tecnologias, não basta. Não haverá nenhum avanço [...]”.

“Em primeiro lugar, os professores têm de dominar as habilidades exigidas dos alunos, como pensamento crítico, capacidade de resolver problemas e de tomar decisões, boa comunicação e disposição para o trabalho colaborativo. Os programas de formação crescem em todo o mundo. O professor é um líder e precisa atuar como tal na sua sala de aula - o que também vale para o diretor. Além disso, em alguns momentos, a escola necessita usar procedimentos típicos de empresas, como avaliar constantemente os processos e analisar onde avançar e onde retroceder”. (ROTH 2011).

O processo de aprendizagem é uma constante transformação do conhecimento e a figura do professor é fundamental nesse processo que visa diretamente a imagem de um líder que esteja apto a mudanças nos aspectos de se moldar conforme o mundo avança, [...]” dominar as novas linguagens, especialmente a da internet, é outro ponto importante e que precisa de atenção. Não basta deixar que as crianças usem a tecnologia em sala de aula. É preciso dominá-la para atribuir novo significado a esse uso [...]”. (ROTH 2011). O professor tem que ter compreensão de que este tem que estar atento a essas tais mudanças no sentido que a tecnologia vem como uma ferramenta de apoio, que necessita de um profissional de postura flexível que perceba quando recuar. E, ainda em reportagem em novembro de 2011, na associação Nova Escola, MARIANA ainda defende que os professores devem dominar as suas habilidades voltadas a áreas tecnológicas, e por sua vez o uso da tecnologia ajuda a aproximar o espaço que há entre a escola e os pais “[...] envolvimento dos pais nas atividades escolares dos filhos é muito pequeno e se resume à participação em algumas reuniões no ano letivo[...]”.

Segundo Soffner (2005), o homem, com o passar dos anos, tem um novo papel de relação entre a tecnologia que temos hoje e a informação que é nos oferecido, a educação pode por sua vez se beneficiar dos recursos destes, por meio de inovações já disponíveis e assim criar um novo modelo de aprendizado que visado em uma nova concepção de desenvolvimento. Já para Levý (1993), defende a sua tese de que o uso de tecnologias proporciona um vasto conhecimento ao indivíduo onde a sociedade necessita ser seletivo e identificar que é possível elaborar uma criação de inteligência coletiva.

Já para Magda (2016), o surgimento de novas tecnologias mudou todos os aspectos em que vivemos trazendo um novo conceito chamado “inclusão digital” [...] “a ideologia que o acompanha e as implicações para que seja aplicada [...]”. Complementando esse pensamento

para aprender a usar a tecnologias os alunos estão não só usando habilidades a fim de abranger cada vez mais o seu conhecimento, mas também usando a própria habilidade para usa-las (SANCHO E HERNÁNDES). É desta maneira que os alunos por sua vez passam a usar suas habilidades adquiridas através de experiencias cotidianas, com o uso de ferramentas tecnológicas. Gerando ainda mais habilidade com o manuseio e proporcionando o conhecimento de modo mais abrangente.

3.1 RELAÇÃO ENTRE TECNOLOGIAS E DOCENTES

Ana Graça (2019) dizia em seu trabalho de reflexão sobre a importância das TIC na sociedade atual realizado no âmbito da disciplina de TIC (10º ano), que a educação, por sua vez, trazia uma nova forma de concepção e de nova atuação de docentes, já não bastava, somente, aprender uma simples atuação tecnológica, mas sim uma nova metodologia de ensino. Somente cabe ao professor ser esse transmissor e facilitador de conhecimento, mas para que isso ocorra o mesmo deve estar disposto a ser um mediador de informações e conhecimentos que auxiliem na aprendizagem dos alunos. [...]” O ideal da educação não é aprender ao máximo, maximizar os resultados, mas é antes de tudo aprender a aprender, é aprender a se desenvolver e aprender a continuar a se desenvolver depois da escola. [...]”. (Jean Piaget).

Ainda trazendo seu pensamento sobre didática, o autor Carlos Alberto Alves (2012), tirando como referência os pensamentos de Piaget, elenca três princípios didáticos:

- Primeiro princípio didático: “Mais do que dar respostas a perguntas que não foram feitas, o professor deve ter capacidade de propiciar ao aluno capacidade de pensar crítica e criativamente a realidade”.
- Segundo princípio didático: “O Educador que sabe este princípio sabe que seu dever é trabalhar para que o aluno tenha o prazer da autonomia”.
- Terceiro princípio didático: “O educador tem que querer a emancipação completa do aluno: seu conhecimento racional e também o poder de sua autoestima. Isto exige do educador uma didática que esteja voltada para uma visão holística, para as múltiplas inteligências, para a integração de conhecimentos e para a transdisciplinaridade.”

Portanto, o professor tem um papel fundamental em ser o transmissor e facilitador nesse processo didático de aprendizagem.

“O único homem que se educa é aquele que aprendeu como aprender: que aprendeu como se adaptar e mudar; que se capacitou de que nenhum conhecimento é seguro,

que nenhum processo de buscar conhecimento oferece uma base de segurança”.
(ROGERS apud COELHO e JOSÉ, 1993 p.9).

Segundo Romilda (2002), os ambientes escolares estão cada vez com o auxílio de estudos e pesquisas incluindo as TICs (tecnologia da informação) em seus conceitos, visando sempre entender as consequências que são geradas ao fazer essa inclusão de tecnologia e informação em prática didática-pedagógica. [...] “A escola para dar conta desse processo, ampliou sua tarefa. Suas discussões e questionamentos voltam-se para o uso das TICs [...]”. Então, dessa forma a relação entre professores e tais tecnologias somam a esse processo cujo são criadas expectativas de capacitação de indivíduos capazes de através da educação consiga mudar o mundo com o conhecimento adquirido em todo o momento escolar.

Como diz Lévy (1993, p. 7) [...]” Novas maneiras de pensar e conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações e da informática. As relações entre os homens, o trabalho, a própria inteligência depende na verdade, da metamorfose dos dispositivos informacionais [...]”. Quartierro e Bianchetti (1999) os professores podem estar divididos em quatro grupos:

- Primeiro Grupo: apologetas e deslumbrados com o uso das tecnologias, nesse primeiro grupo os professores acreditam que as inovações tecnológicas favorecem quando são incrementadas no ensino.
- Segundo Grupo: Apocalípticos, são aqueles cujos acreditam que o uso desencadeia uma série de problemas em toda a sociedade.
- Terceiro Grupo: Indiferentes seriam aqueles educadores cujos estão estacionados no tempo, ou seja, já possuem idade avançada e se recusam a se inserir nessa nova cultura digital.
- Quarto Grupo: Estão os professores que entende que existem dificuldades e desafios a serem enfrentados,

É nesse momento que é crucial o comprometimento do professor em ser um facilitador de transmissão, “a didática transmissiva tende a migrar para os meios modernos eletrônicos de comunicação” (DEMO 1995 p.28). Contudo, o uso das tecnologias das informações, segundo o mesmo, acaba facilitando com o seu aprimoramento “aprimorar a transmissão de conhecimento, socializar de modo mais amplo e atraente (p. 55). Para entendermos essa relação entre os meios e professores/alunos, podemos usar o relatório de Delors (1998) funcionam basicamente como os quatro pilares, que deveram ser base para o conhecimento. São elas: saber,

saber fazer, saber conviver e saber ser. Essa reflexão nos traz a ideia que a formação e a auto formação estão meramente enfatizadas nessa nova proposta de educação. E é com isso que, dentro do espaço de aprendizagem, a prática educativa com o intuito de construção de conhecimento deve ser inteiramente conectada à o empenho de alunos e professor se interligam em um processo que envolve questões de diálogo e de absorção de conhecimentos que envolvem todas as áreas e desafios que serão enfrentados. E é nesse processo de aprimoramento que a busca pela a forma de aprendizagem facilitadora com o auxílio de tecnologias é combinado (Romilda 2002).

As escolas, atualmente, necessitam de uma nova forma de educação devido a articulações das novas informações. Desta maneira, com a educação inserida no processo do surgimento de novas informações o professor por sua vez como educadores encarregando-se em entender. MARQUES (2006). A prática pedagógica, portanto, seguindo esses parâmetros, será de modo interessante e inovador e o docente incrementando de forma qualificada o uso da tecnologia em suas atividades dentro da sala de aula tornará a metodologia que irá em direção a prática pedagógica. Os autores ainda acrescentam que:

Existe, portanto, a necessidade de transformações do papel do professor e do seu modo de atuar no processo educativo. Cada vez mais ele deve levar em conta o ritmo acelerado e a grande quantidade de informações que circulam no mundo hoje, trabalhando de maneira crítica com a tecnologia presente no nosso cotidiano isso faz com que a formação do educador deva voltar-se para análise e compreensão dessa realidade, bem como para a busca de maneiras de agir pedagogicamente diante dela. É necessário que professores e alunos conheçam, interpretem, utilizem reflitam e dominem criticamente a tecnologia para não serem por ela dominados. Sampaio e Leite (2008, p. 19).

Por fim, fica visível a necessidade dos docentes em saber manusear as ferramentas disponíveis para que nós, como humanos, não sejamos objetos dela e sim possuímos poder de nos adaptarmos para a implementação dela na prática da educação.

4 ENSINO REMOTO

Atualmente, com todos os avanços tecnológicos, o uso da tecnologia de forma suavizadora ajudam a explorar e expandir o conhecimento em todo o mundo, são muitas as vantagens que a mesma traz a fim de criar conexões entre pessoas, trabalho, educação e etc. Contudo, no cenário atual que estamos vivenciando, devido ao surgimento do covid-19, o mundo mudou as concepções e visualizou diversas maneiras de adaptações usando os recursos

tecnológicos que possuímos. Muitos foram os desafios enfrentados durante a pandemia que possibilitou um misto de mudanças em seus sistemas educacionais de modo que a educação como outras áreas não sofresse de forma rígida os impactos causados com essa mudança drástica pandêmica. No Brasil, não foi diferente em meados de março de 2020 depois do primeiro caso do vírus causador da covid-19 o Mec (Ministério da Educação) sancionou a portaria de N° 343 que fala sobre a substituição de aulas no formato presencial para formato digital. Através do uso contínuo de ferramentas tecnológicas que auxiliem nesse novo processo que iria ser iniciado durante a pandemia. Foi justamente pensando nisso que as instituições começaram o seu processo de adaptação ao que chamamos de ensino remoto.

O isolamento dos alunos e professores, no tempo da pandemia, não significou que os discentes, por sua vez, estivessem distantes das instituições de ensino e foi isso que foi feito com o chamado ensino híbrido, que é a combinação de educação presencial com a educação a distância. Medidas foram adotadas e o ensino sofreu mudanças com a adição do uso de tecnologias.

“O ensino online é uma mudança de paradigma, que vai levar professores e alunos a acreditarem que a plataforma digital é uma ferramenta extremamente útil para o processo de ensino-aprendizagem, principalmente porque a grande maioria dos jovens, desde crianças, utiliza as ferramentas digitais para o lazer”. (Ismael Rocha, professor e diretor do *Institute of Technology and Education*).

É com base em conjuntos de práticas pedagógicas que são mediadas por plataformas digitais que o ensino remoto é constituído, segundo ALVES (2020). Já para Morán (2015) o autor relata a importância da tecnologia como fator de integração entre os espaços e tempos, ensinar e aprender acaba sendo situações conjuntas, trazendo ainda a mesclagem de um conjunto de meios que auxiliam no acesso ao conhecimento.

Diante disto, o ensino de forma remoto ainda é a melhor saída para que sejam continuadas o acesso à informação nas escolas. Apesar de algumas instituições já voltarem com o ensino de forma presencial visualizamos que o ensino remoto foi a melhor estratégia no que causou a diminuição das ausências no âmbito escolar presencial.

No Brasil, o ensino no formato 100% online, ganhou mais força com o surgimento da pandemia, o que ocasionou grande mudança no cenário educacional com a soma significada de necessidade em manter os alunos sempre conectando os seus conhecimentos. E, por sua vez, os professores nunca antes, tiveram a demanda por estarem aptos a essa nova realidade tecnológica.

Magalhães (2021) afirma que “Fato é que a EAD e outras formas de ensino remoto mediadas por plataformas tecnológicas, aplicativos de celulares, rádio e televisão vêm sendo incentivadas pelas três esferas de governo”. Com isso [...]” tem contribuído para descortinar as diferentes realidades em que vivem os estudantes brasileiros e de que modo elas afetam seu direito constitucional à educação [...]”. César (2020) também fala sobre a necessidade em o governo estabelecer medidas de inclusão que não afetem desigualdade social no meio educacional. Ainda Segundo LEAL (2020) o ensino remoto surge como um escape ocasionado por esse novo cenário que estamos vivenciando e com isso a tecnologia se torna uma aliada para que seja contínuo a forma de estudo e que ele não seja prejudicada.

É visível que a tecnologia vive em constante ligação com os humanos intervindo de maneira social, envolvendo todas as tarefas do cotidiano. É desta forma que podemos persuadir os processos de aprendizagem de forma que acabe despertando ainda mais o desejo e a necessidade de estudar, como afirma Kensi (2011).

Com isso, podemos entender que quando ouvimos a frase “tecnologia na educação” acaba tirando de nossas mentes e deixando bem evidente a dificuldade em se imaginar um ensino de modo tradicional e sim algo meramente tecnológico cheio de ferramentas tecnológicas. Mas isso não se é uma coisa realista. Kensi (2011) argumenta em seu trabalho “as tecnologias são tão antigas quanto à espécie humana. Na verdade, foi a engenhosidade humana, em todos os tempos, que deu origem às mais diferenciadas tecnologias”. Os impactos trazidos pelo o uso das tecnologias não é a curto prazo, então seguindo esse pensamento [...] “a construção social do conhecimento a partir do acesso aos novos avanços da ciência e do desenvolvimento tecnológico” [...] (AHLERT A., 2003, p. 146). Dessa maneira trazemos a chamada “inclusão digital” e segundo Martini (2005) afirma, a inclusão digital objetiva tão somente o uso livre da tecnologia da informação como forma de ampliar a cidadania e combater a pobreza, além da inserção na sociedade da informação e o fortalecimento do desenvolvimento local. No qual podemos entender que [...] “o acesso à utilização dos meios tecnológicos de trabalho, pesquisa, publicação e comunicação estiver assegurado” [...]. (PATROCÍNIO, 2009, p.53).

O ensino remoto possibilita inúmeras vantagens quando associadas ao uso de ferramentas tecnológicas, é desta forma que vivenciamos a eficácia no momento pandêmico. Durante o isolamento social nós podemos enxergar de perto o que antes eram ministrados em sala de aulas os professores se reinventando e o próprio ensino presencial abrindo espaço para

o ensino remoto. Deste modo nos possibilitou dar continuidade sem ocasionar interrupções no processo de aprendizagem.

Pode se notar grande semelhança com o ensino presencial no sentido de ocorrer, em muitas das vezes de formas síncronas, com o auxílio de salas virtuais, teleconferências, mas também de forma assíncrona, usando o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem). A relação de aluno e professor nesse processo de ensino remoto se dá justamente quando se é usado as plataformas digitais de aprendizagem, podendo assim titular esse encontro como “presença física”. Contudo, podemos observar que houve uma grande significativa mudança nos docentes gerando um elevado avanço em relação ao uso de tecnologias dentro do ensino que foi resultado de vivências durante principalmente esse período de pandemia.

O ensino remoto também nos traz uma atenção e um olhar a voltado a inclusão digital. A modalidade remota está totalmente ligada ao acesso à internet, foi por isso que as instituições de ensino criaram auxílios que custeavam durante o ensino remoto o pagamento da internet, pensando de forma inclusiva para que não aconteça abandono em relação a estudantes que não possuíam acesso à internet. A realidade Brasileira muitos ainda não conseguem ter acesso aos meios, segundo uma pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) os dados divulgados do relatório “Síntese de Indicadores Sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira 2021” publicado em 3.NOV.2021 no Rio de Janeiro, afirma que metade dos alunos de 15 aos 17 anos, na rede pública de ensino não possuíam equipamentos ou acesso à internet para acompanhar as aulas remotas durante a pandemia. (IBGE 2021).

É notório, portanto, o uso das tecnologias. E durante o isolamento social, o uso dos recursos gerados através dos avanços em sua área, auxiliou na continuação do conhecimento principalmente durante o colapso que vivenciamos com o vírus da covid-19. Desse modelo o ensino de forma online, foi uma forma eficaz durante esse novo processo de ensino e aprendizagem que chamamos de ensino remoto.

5 EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO AO DECORRER DOS ÚLTIMOS ANOS

Nos últimos anos, podemos observar que as instituições de ensino atualizaram no quesito tecnológico, ao incluir seus avanços e associá-los ao meio de aprendizagem. Contudo, vale ressaltar os diversos benefícios trazidos com ela. As práticas que antes eram só denotadas de forma presencial, por exemplo, já pode ser avaliada de forma 100% online.

Bruno Berchielle, atualmente CEO da chamada BLOX (empresa especializada em ajudar as instituições de ensino do Brasil na transformação digital) em uma matéria, divulgada em sua plataforma, elenca os benéficos trazidos para instituição e aluno em três partes: (EQUIPE BLOX 2022);

- Inclusão Educacional: por meio de ferramentas é capaz de se traduzir a maneira escrita e visual para outros modos a fim de assistir a portadores de deficiências, seja visual, física ou auditiva.
- Responsável por promover os estudos de todos: a fim de diminuir os impactos causados com a covid-19 com o ensino remoto e aos que não conseguem está dentro de um espaço presencial com a modalidade a distância.
- Aulas mais dinâmicas: realizar conteúdos mais chamativos e utilizar dos recursos tecnológicos com o uso de aplicativos, sites, PDF, artigos digitais.

Por fim, são muitos os benéficos quando interligamos a educação com o uso de tecnologias, ficando evidente a sua importância cada vez mais dentro do processo de educação. Com as suas novas atualizações de forma constantes, é necessário sempre está se habituando a ela e cada vez se atualizando sobre a sua forma adequada de usá-la.

6 CONCLUSÃO

Diante desse cenário que estamos vivenciando, observamos que esse trabalho cujo o seu objetivo é demonstrar a importância do uso de tecnologias trouxe diversos pontos positivos e negativos em relação ao uso de ferramentas tecnológicas que possibilitam a educação de forma inovadora e dinâmica dentro dos espaços de aprendizagem. É necessário portanto, estabelecer uma ligação entre a aprendizagem e os docentes visto que os mesmos fazem parte desse processo sendo meios transmissores de conhecimentos fazendo a ponte entre receptores (alunos) e meios tecnológicos. As vantagens do uso de ferramentas tecnológicas incrementadas no ensino educacional são evidentes, porém ainda com esse todo aparato de recursos tecnológicos é necessário dominar grande parte delas afim de proporcionar uma melhor qualidade aos alunos e professores. Sendo assim é fundamental que as tecnologias participem de forma conjunta com as metodologias para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, para que assim para os jovens por exemplo, o que eles possuírem de experiência mesmo que seja para lazer seja transformado em conhecimento dentro da sala de aula. É justamente nesse momento que o professor deixa de ser o grande possuidor de todo o conhecimento e passa a ser o facilitador e transmissor para que os alunos consigam assim adquirir o conhecimento e construam as suas vivências.

Portanto o professor precisa ver a tecnologia de forma amiga da educação, e se adequar a ela e suas mudanças, sempre buscando inovações que engrandecem a forma de aprendizagem dos alunos proporcionando novas formas de ensinar, mas principalmente de aprender. É necessário a capacitação de docentes, para que os mesmos se familiarizem com o aparato de meios que estão disponíveis, devido as grandes mudanças ao longo dos anos. Com a chegada da pandemia, o ensino remoto ganhou bastante notoriedade tendo em vista que se transformou em um escape para que o ensino nas instituições fosse contínuo e que não sofressem atrasos durante a quarentena. O ensino de forma online com o uso de equipamentos e ferramentas tecnológicas ocasionou mudanças, que foram adotadas no cotidiano e estão fazendo parte dessa nova forma de ensino através do uso contínuo da internet juntamente com o que chamamos de ensino híbrido e ensino a distância.

7 REFERÊNCIAS

TEODORA, Romilda. **Relação Professor, Aluno, Tecnologia: Um espaço para o saber, o saber fazer, o saber conviver e o saber ser.** PUCPR. Colaboradora, Curitiba, v.1, n.1 – p.37-44, fevereiro 2002.

GARCIA, Fernanda w. **A importância do uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.** Educação a Distância, Batatais, v.3, n.1, p. 25-48, janeiro de 2013.

Pierre Lévy: **A revolução digital só está no começo.** [Pierre Lévy]. Fronteiras do pensamento. Abril de 2015. Disponível em: <<https://www.fronteiras.com/leia/exibir/pierre-levy-a-revolucao-digital-so-esta-no-comeco#:~:text=Direi%C3%A9%20mais%20do%20que,%2C%20sempre%20fadado%20ao%20fracasso.%22>> Acessado em: maio 2022.

SOUZA, Ana L. P. NOAL, Eronita A. C. **O uso de recursos tecnológicos como auxílio ao processo de aprendizagem dos alunos do 1º ano do ensino fundamental.** (artigo) <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/747/Souza_Ana_Lucia_Pacheco_de.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acessado em maio de 2022.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 2000.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** 6ª ed.

CORDEIRO, Karolina M. A. **O impacto da pandemia na educação: A utilização da tecnologia como ferramenta de ensino.** (artigo). <<file:///C:/Users/aylan/Documents/Pesquisa%20TCC%20e%20PR%C3%89%20PROJETO/O%20IMPACTO%20DA%20PANDEMIA%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20A%20UTILIZA%C3%87%C3%83O%20DA%20TECNOLOGIA%20COMO%20FERRAMENTA%20DE%20ENSINO.pdf>> Acesso em Maio de 2022.

MORÁN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção Mídias Contemporâneas**, São Paulo, v. 2, p. 15-33, 2015.

ALVES, L. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. **Interfaces Científicas – Educação**, [S.L.], v. 8, n. 3, p. 348-365, 4 jun. 2020. Universidade Tiradentes. <<http://dx.doi.org/10.17564/2316-3828.2020v8n3p348-365>> Acessado em maio de 2022.

VALENTE, José A. FREIRE, Fernanda M. P. ARANTES, Flávia L. **Tecnologia e Educação: passado, presente e o que está por vir.** NIED/UNICAMP. Campinas SP. 2018.

Tecnologia nas universidades: por que ela é tão importante? BLOX, 2022. Disponível em: <<https://blox.education/tecnologia-nas-universidades/>> Acessado em junho de 2022.

NITAHARA, Akemi. **Estudo mostra que pandemia intensificou uso das tecnologias digitais.** Agência Brasil. 25 de nov. de 2021 - Rio de Janeiro. Disponível : <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-11/estudo-mostra-que-pandemia-intensificou-uso-das-tecnologias-digitais>> Acessado em: 13 de junho de 2022.

O que pensam os professores brasileiros sobre a tecnologia digital em sala de aula? Todos pela a educação. 06 de nov. de 2017. Disponível em: <<https://todospelaeducacao.org.br/noticias/o-que-pensam-os-professores-brasileiros-sobre-a-tecnologia-digital-em-sala-de-aula/#:~:text=Os%20resultados%20revelam%20que%20os,por%20meio%20dos%20recursos%20tecnol%C3%B3gicos.>> Acessado em 15 de junho de 2022.

SÍNTESE DE INDICADORES SOCIAIS. Uma análise das condições de vida da população brasileira 2021. IBGE. Nov. de 2021 – Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101892.pdf>> Acessado em 15 de junho de 2022.